INTRODUÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Daniela Simone dos Santos [1]

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Educação do Campo Eva Freitas Mathias, localizada no município de Água Clara, no perímetro rural, fica há 85 km de distância da área urbana. A escola atualmente tem aproximadamente 120 alunos matriculados da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Quanto à organização educacional e pedagógica, tem-se seis aulas por dia, sendo o período das aulas das 07:00 horas às 11:50 horas. Os alunos são transportados até a escola por meio vans escolares, as quais pegam os alunos nas fazendas que residem, observando-se algumas rotinas diárias de mais de quatro horas nos transportes escolares, considerando a ida e a volta, de modo que, são ofertadas três refeições aos estudantes, café da manhã, almoço e lanche no horário da saída.

Apresentado um pouco do cenário educacional em que este projeto está inserido, aborda-se, então, a Educação Infantil como período crucial para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e sociais das crianças. A inclusão da LIBRAS na educação infantil pode ajudar a promover a comunicação e a interação entre as crianças surdas e ouvintes, além de valorizar a diversidade e a inclusão. Lacerda 2013 destaca que "A inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na educação infantil é fundamental para garantir o acesso à comunicação e ao conhecimento para as crianças surdas ou com deficiência auditiva".

Face ao exposto, a LIBRAS pode ser uma ferramenta valiosa para promover a inclusão e a diversidade na escola. Na Escola Municipal de Educação do Campo Eva Freitas Mathias temos um aluno com deficiência cerebral que possui surdez e necessita da aprendizagem da Libras, sendo assim durante as vivências escolares, o contato com o outro é possível desenvolver suas habilidades motoras e aprender de uma forma lúdica.

O ensino da LIBRAS nesta etapa da educação básica permite que os alunos vivenciem experiências novas e aprendam o básico da nossa segunda língua que tão pouco é falada e ensinada no Brasil, de acordo com Timbane e Silva (2022) "Apesar do reconhecimento legal da Libras como língua oficial da comunidade surda, ainda é pouco difundida e ensinada nas escolas e universidades etc…". Sendo assim este projeto é importante para que seja respeitado o direito de todos a aprender e conhecer a Língua brasileira de sinais. Todas as imagens utilizadas neste projeto foram autorizadas pelos pais ou responsáveis.Todos os vídeos referentes ao desenvolvimento do projeto está disponível no canal do Y*outube* no link: https://www.youtube.com/@danielasantosprofessora .

[1] Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Especialista em Gestão e orientação escolar e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, danielasantospba@gmail.com.

OBJETIVO

Ensinar a Língua brasileira de sinais aos discentes, visando a aprendizagem de comunicação base para esta faixa etária, o conhecimento desta segunda língua é fundamental para desenvolver a interação entre crianças surdas e ouvintes.

O projeto “Introdução da Língua brasileira de sinais na Educação Infantil” é de extrema importância para os alunos pois promove a inclusão, a diversidade linguística e o respeito as diferenças desde os primeiros anos de vida escolar. A introdução da LIBRAS nesta etapa da educação básica contribui para o desenvolvimento das habilidades comunicativas.

Aprendendo LIBRAS nesta etapa é essencial para as crianças ampliarem suas capacidades de comunicação, reconhecendo que existe várias maneiras de se expressar, por meio da fala e da sinalização. Ensinar LIBRAS desde a infância contribui para a formação de uma sociedade mais acessível de acordo com a Lei nº 10.436/2002 e o decreto nº 5.626/2005 que reconhece a LIBRAS como meio de comunicação legal e reforça a inclusão desta língua nos espaços escolares. Desta forma o projeto é um compromisso ético e social para a construção de uma escola inclusiva, onde crianças ouvintes e surdas possam aprender e interagir juntas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

JUSTIFICATIVA

- Ensinar o alfabeto, escrita, som e sinal;
- Ensinar a sinalização do nome dos alunos;
- Ensinar cumprimentos;
- Aprender sinalização de uma música infantil;
- Aprimorar a comunicação por meio da LIBRAS.

METODOLOGIA

A metodologia deste projeto fundamenta-se em práticas lúdicas, brincadeiras, musicalização e interação, sendo desenvolvida de forma interdisciplinar. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) foi incorporada ao cotidiano das crianças, inserida na rotina da sala de aula e relacionada a diversas áreas do conhecimento, como Linguagem Oral e Escrita, Artes, Música e Movimento e Matemática. As estratégias adotadas priorizam a interação, a participação ativa e o aprendizado significativa das crianças.

As principais etapas metodológicas do projeto envolveram: rodas de conversa sobre o que é a Língua Brasileira de Sinais; o uso de vídeos e imagens para representar sinais de comunicação; práticas lúdicas e

experiências vivenciais; o aprendizado do alfabeto em LIBRAS, explorando o movimento de cada letra; e o desenvolvimento das habilidades motoras, uma vez que alguns alunos apresentaram dificuldades na execução dos sinais. Além disso, os sinais foram incorporados à rotina escolar, abrangendo a escrita e a sinalização de cumprimentos e nomes próprios. Houve também a participação da comunidade escolar, com o envolvimento de funcionários e familiares no processo de aprendizagem e vivência da LIBRAS.

De acordo com Vygotsky (2007), “o aprendizado pressupõe uma natureza social específica e um processo por meio do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam”. Dessa forma, o autor entende o aprendizado como um processo em que o indivíduo necessita do outro para desenvolver suas habilidades. Ainda segundo Vygotsky (2007), “a interação com os outros é fundamental para a construção do conhecimento. Através do diálogo e da colaboração, as pessoas expandem suas capacidades e alcançam novos patamares de aprendizado. ” Assim, as crianças interagem e aprendem uns com os outros superando suas dificuldades e aprendendo novas habilidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira aula do projeto, realizada dentro e fora da sala de aula, apresentei às crianças o conceito de LIBRAS, explicando que se trata de uma forma de comunicação utilizada por pessoas surdas. Perguntei se elas conheciam alguém surdo e, prontamente, responderam que sim — o colega Felipe, aluno do 1º ano do ensino fundamental.

Após essa conversa em sala, seguimos para o gramado da escola, onde sentamos em roda e aprendemos alguns cumprimentos em Libras, como “oi”, “tudo bem? ” e “bom dia”. No início, algumas crianças demonstraram certa dificuldade em realizar os sinais, pois ainda estão desenvolvendo suas habilidades motoras. No entanto, com persistência e prática, a maioria conseguiu executá-los com sucesso. O registro deste momento está disponível em https://www.youtube.com/shorts/IBQLIMyy9gk .

Imagem 1: Atividade fora da sala de aula no dia 24 de julho de 2025.



Fonte: Da autora.

As crianças da Educação Infantil estão em processo de desenvolvimento de suas habilidades motoras. Alguns alunos apresentam maior dificuldade em realizar os sinais, por isso, em sala de aula, trabalhamos constantemente a coordenação motora fina e grossa, fundamentais nessa fase do aprendizado.

Nesse sentido, Gallahue e Ozmun, no livro "Desenvolvimento Motor das Crianças", ressaltam que:

> "A educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Durante essa fase, as crianças precisam de oportunidades para explorar e experimentar diferentes movimentos e ações, o que ajuda a desenvolver sua coordenação motora.". (Gallahue & Ozmun, 2005).

É importante ensinar, desde a primeira infância, as habilidades de coordenação motora. Neste projeto, voltado para o ensino de LIBRAS, foi indispensável trabalhar essas habilidades para que os movimentos dos dedos fossem adquiridos com facilidade.

APRENDENDO A LETRA DO NOME EM LIBRAS

Em sala de aula, iniciamos a atividade revisando o alfabeto e, em seguida, aprendemos os sinais correspondentes a cada letra em LIBRAS. Depois, cada aluno identificou a letra inicial do seu nome e observou atentamente como realizar o respectivo sinal.

Para complementar a atividade, cada criança recebeu uma ficha contendo o próprio nome, o alfabeto completo e a representação da letra inicial em Libras. O objetivo dessa ficha é auxiliar no reconhecimento dos

sinais de cada letra e, principalmente, promover o aprendizado do sinal que representa a letra inicial do nome de cada aluno. O vídeo desta aula está disponível em: https://www.youtube.com/shorts/V8nBoU6ewEA

Foi trabalhado com a ficha as letras do alfabeto e também as letras iniciais dos nomes das crianças, como podemos ver no vídeo postado no canal do youtube. Na aprendizagem os alunos conseguiram trabalhar a coordenação motora e realizar os movimentos dos dedos para realizar os sinais.

Cada aula deste projeto foi pensada em como superar as dificuldades das crianças, foi conciliado a escrita da letra e seu som e também o sinal em libras, assim o campo da linguagem em nossas aulas ganhou um componente que é sinal da LIBRAS.

APRESENTAÇÃO DA MUSICALIZAÇÃO

Além das letras também trabalhamos uma coreografia de uma música "A Baleia", do cantor BATUCANDAN, os alunos aprenderam com facilidade os sinais, foi ensaiado em sala de aula e apresentado para os pais no dia 16 de outubro do ano de 2025, neste dia fizemos um encerramento do projeto. É possível assistir a apresentação em https://www.youtube.com/shorts/0SBkMbeFJk4 .

Imagem 2: Apresentação da musicalização na reunião de pais e mestres.



Fonte: Da autora.

A coreografia proporcionou que os alunos aprendessem vários sinais para representar os comandos da letra da música, na apresentação não compareceu todos os alunos. Fizeram uma boa apresentação e reforçaram para os pais a importância da LIBRAS pois é a nossa segunda língua e para ter uma escola inclusiva precisa começar desde o início na escolarização.

APRENDENDO O ALFABETO EM LIBRAS E ESCRITO

Os alunos aprenderam o alfabeto sinalizado e escrito, todos participaram da atividade com muito entusiamo, interagindo uns com os outros, nesta aula as habilidades motoras das crianças já estavam aprimoradas e tiveram pouca dificuldade em realizar o sinal das letras.

A imagem abaixo mostra os alunos sinalizando a escrita da LIBRAS, nesta aula a professora explicou a importância de aprender para se comunicar com pessoas surdas, todas as crianças participaram da aula e conseguiram realizar o movimento da sinalização das letras.

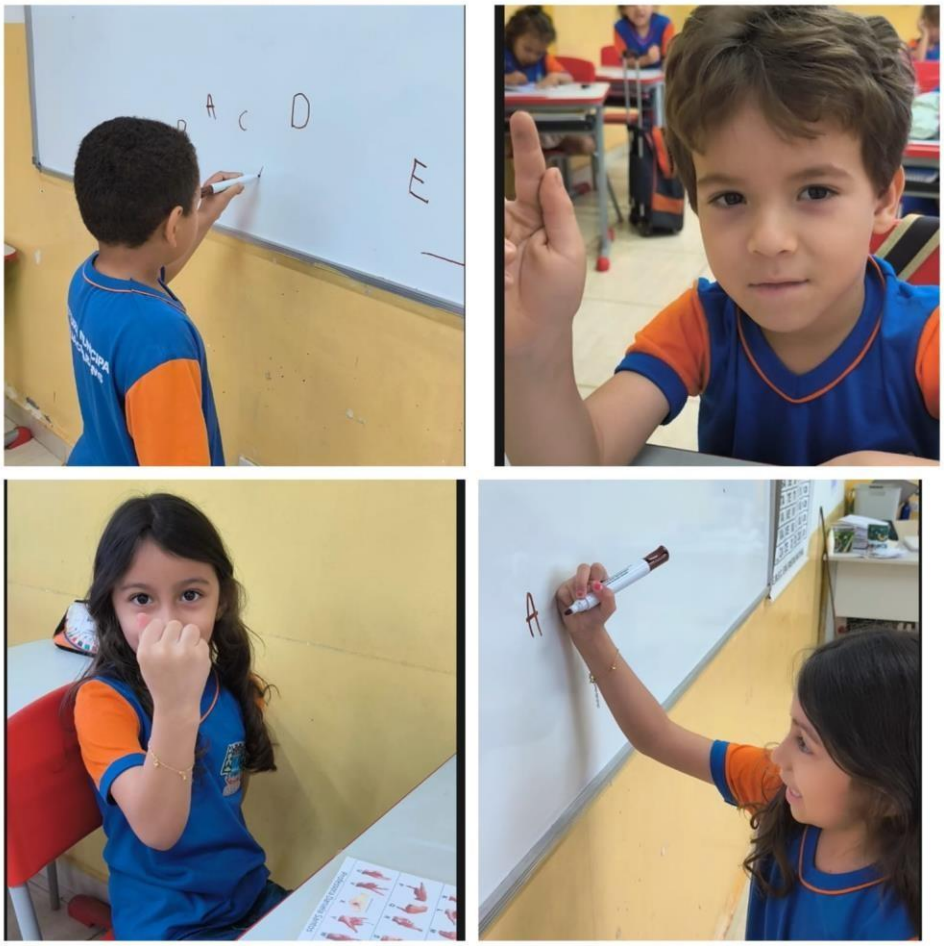
Imagem 3: Realizando a sinalização da palavra LIBRAS.



Fonte: Da autora.

Durante o processo de alfabetização, além do trabalho com a escrita do alfabeto e a exploração dos sons correspondentes, os educandos também tiveram oportunidade de aprender o sinal de cada letra. Na Educação Infantil, essa atividade apresenta grande relevância, pos integra o processo de alfabetização, possibilitando às crianças reconhecer e nomear letras, bem como compreender e reproduzir seus sons. Desta forma, “os alunos ampliam progressivamente a compreensão e o uso da linguagem oral e escrita nas diversas situações comunicativas”. (BNCC, 2017, p.41). O link desta aula está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o8Z1D9z4aqw&t=18s

Imagem 4: Fazendo o alfabeto sinalizado e escrito.



Fonte: Da autora.

Os alunos além da sequência alfabética aprenderam a fazer a sinalização da letra inicial de seu nome, durante as aulas tivemos um avanço, alguns estudantes aprenderam a fazer a sinalização de todas as letras de seu primeiro nome. Atividade disponível em https://www.youtube.com/shorts/t4bFO-qu7Vo e https://www.youtube.com/shorts/apc6ESIH09I .

Imagem 5: Interação com aluno público da Educação Especial.



Fonte: Da autora.

A imagem acima mostra a interação dos alunos da educação infantil com o aluno público da educação especial, Felipe estudante do segundo ano do ensino fundamental, deficiente auditivo, sequela da paralisia cerebral. Felipe precisa da introdução a LIBRAS em seu cotidiano, por meio das vivências com os colegas o discente aprende. Nesta interação o aluno aprendeu a sinalizar “oi” e “bom dia! ”, no início teve um pouco de dificuldades na coordenação motora, mas com a persistência conseguiu realizar os movimentos. O vídeo desta interação está disponível em https://www.youtube.com/shorts/udb93F9kLKs .

Os alunos também compartilharam o conhecimento que estavam adquirindo em outros espaços da escola, como a cozinha, secretaria e direção. Nessas interações, demonstraram iniciativas e protagonismo ao dialogar com os funcionários e ensinar-lhes alguns sinais em LIBRAS, promovendo, assim, a inclusão e a ampliação da comunicação no ambiente escolar.

Imagem 6: Interação com os funcionários, Cozinheira e Secretária.



Fonte: Da autora.

O aluno Isaac, do Pré I, participou ativamente da atividade, demonstrando iniciativa ao ensinar aos funcionários da escola a sinalização de “oi” em Libras. A ação despertou entusiasmo e envolvimento por parte dos trabalhadores, que aprenderam com alegria junto aos alunos. O registro dessa experiência está disponível em vídeo no link: https://www.youtube.com/shorts/Apl6AGcfWOc .

O projeto teve suas etapas concluídas, e os alunos participaram ativamente das atividades. Na imagem abaixo, os estudantes estão demostrando o entusiamos e a dedicação, pois aprenderam de forma lúdica uma nova língua.

Imagem 7: Finalizando o projeto.



Fonte: Da autora.

Ressalta-se a relevância da interação como elemento fundamental para a construção de novos aprendizados. O projeto oportunizou o ensino de uma nova língua e, sobretudo, promoveu a comunicação interpessoal, contribuindo para a consolidação de uma prática educativa inclusiva. Na Educação Infantil, essas experiências são particularmente significativas, pois estimulam o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças, favorecendo a valorização da diversidade e o respeito às diferenças desde os primeiros anos de escolarização.

CONCLUSÃO

Por fim, ressalta-se a importância do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na Educação Infantil, pois desde o início as crianças aprendem o valor de uma escola inclusiva, que respeita e acolhe as diferenças. O projeto proporcionou aos estudantes o contato com essa segunda língua, oferecendo-lhes uma compreensão inicial sobre a comunicação com pessoas surdas e, assim, promovendo a inclusão desde a primeira infância. Dessa forma, contribui-se para que cresçam conscientes da importância de aprender Libras como meio de favorecer uma verdadeira inclusão social.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 23 out. 2025.

GALLAHUE, D. L., & OZMUN, J. C. (2005). **Desenvolvimento Motor na Infância.** São Paulo: Phorte Editora.

LACERDA, C. B. F. (2013). **Educação de Surdos: Perspectivas e Desafios.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.**
7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

TIMBANE, Alexandre Antonio; SILVA, Everton Pereira da. O ensino da Libras no Brasil: caminho para inclusão social. **Actas de Linguagem**, v. 6, n. 2, p. 1-15, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/actas/article/view/62281. Acesso em: 16 out. 2025.